

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção na folha de resposta.

Nº de Inscrição

Nome

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ANALISE AS CHARGES A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 1 A 3.

Charge 1



Charge 2



Charge 3



QUESTÃO 1

Assinale a alternativa que traz consideração INADEQUADA sobre as charges.

- a) Todas as três charges abordam, de forma crítica e irônica, problemas relativos à educação.
- b) As charges 1 e 2 recorrem a uma mesma prática comum na dinâmica da sala de aula, recurso a partir do qual se constrói o humor.
- c) Na charge 1, a crítica central não incide sobre a figura da professora.
- d) Na charge 3, a professora é ridicularizada pelas pessoas que a observam fora da sala de aula.

QUESTÃO 2

Todas as alternativas a seguir trazem elemento criticado em pelo menos uma das charges, **EXCETO**:

- a) sistema educacional.
- b) material escolar.
- c) professor.
- d) governo.

QUESTÃO 3

Assinale a alternativa que traz consideração ADEQUADA sobre as charges.

- a) A política educacional é fortemente criticada nas charges 1 e 3, no que toca à falta de recursos financeiros para o funcionamento das escolas.
- b) Nas charges 1 e 2, as palavras *faltou* e *ausente* não podem ser interpretadas como sinônimas, em razão de evocarem realidades opostas.
- c) Na charge 3, a crítica pode ser interpretada tendo com direção tanto a tradição do sistema escolar quanto a excessiva valorização da televisão na vida cotidiana.
- d) Nas charges 1 e 2, os alunos assumem papéis que não são tradicionalmente seus.

ANALISE A CHARGE A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES 4 E 5:



<http://rizomas.net/charges-sobre-educacao.html>

QUESTÃO 4

Assinale a alternativa que traz análise INADEQUADA sobre o texto.

- a) A charge tematiza o impacto do avanço tecnológico nas escolas brasileiras.
- b) Na charge, a construção da miséria se dá com base em estereótipos.
- c) Há, no texto, uma crítica às políticas educacionais e sociais.
- d) A charge põe em questão ações de uma política de inclusão social.

QUESTÃO 5

A charge sob estudo esboça um ponto de vista sobre o tema abordado. Assinale a alternativa que traz ponto de vista por ela validado.

- a) O acesso à tecnologia digital pode possibilitar ampliação de horizontes culturais e sociais aos cidadãos.
- b) A tecnologia é ferramenta fundamental na formação do cidadão.
- c) Algumas pessoas não possuem condições de compreender a linguagem computacional.
- d) Há necessidades mais básicas do que outras no processo de formação do cidadão.

AS QUESTÕES 06 E 07 DEVEM SER RESPONDIDAS COM BASE NA LEITURA DA PRIMEIRA PARTE DE “O SENTIMENTO DE UM OCIDENTAL”, DO POETA REALISTA PORTUGUÊS, CESÁRIO VERDE:

I Nas nossas ruas, ao anoitecer, Há tal soturnidade, há tal melancolia, Que as sombras, o bulício, o Tejo, a maresia Despertam um desejo absurdo de sofrer. O céu parece baixo e de neblina, O gás extravasado enoja-nos, perturba; E os edifícios, com as chaminés, e a turba, Toldam-se duma cor monótona e londrina. Batem os carros de aluguer, ao fundo, Levando à via férrea os que se vão. Felizes! Ocorrem-me em revista, exposições, países: Madrid, Paris, Berlim, S. Petersburgo, o mundo! Semelham-se a gaiolas, com viveiros, As edificações somente emadeiradas: Como morcegos, ao cair das badaladas, Saltam de viga em viga os mestres carpinteiros. Voltam os calafates, aos magotes, De jaquetão ao ombro, enfarruscados, secos; Embrenho-me, a cismar, por boqueirões, por becos, Ou erro pelos cais a que se atracam botes. E evoco, então, as crônicas navais: Mouros, baixéis, heróis, tudo ressuscitado! Luta Camões no Sul, salvando um livro a nado! Singram soberbas naus que eu não verei jamais!	E o fim da tarde inspira-me; e incomoda! De um couraçado inglês vogam os escaleres; E em terra num tinir de louças e talheres Flamejam, ao jantar, alguns hotéis da moda. Num trem de praça arengam dois dentistas, Um trôpego arlequim braceja numas andas; Os querubins do lar flutuam nas varandas; Às portas, em cabelo, enfadam-se os lojistas! Vazam-se os arsenais e as oficinas, Reluz, viscoso, o rio; apressam-se as obreiras; E num cardume negro, hercúleas, galhofeiras, Correndo com firmeza, assomam as varinas. Vêm sacudindo as ancas opulentas! Seus troncos varonis recordam-me pilastras; E algumas, à cabeça, embalam nas canastras Os filhos que depois naufragam nas tormentas. Descalças! Nas descargas de carvão, Desde manhã à noite, a bordo das fragatas; E apinham-se num bairro aonde miam gatas, E o peixe podre gera os focos de infecção!
---	---

QUESTÃO 6

Segundo o professor e crítico Massaud Moisés, Cesário Verde procura

“realizar uma poesia debruçada sobre motivos situados fora e não dentro do poeta. [...] a poesia nasceria da impressão que o ‘fora’ deixa no ‘dentro’ do artista; [...] ou melhor, **o artista diligencia fixar a ‘impressão’ que as coisas lhe deixam na sensibilidade**”

Assinale os versos que **NÃO** comprovam o trecho em destaque no comentário de Massaud Moisés.

- a) “Que as sombras, o bulício, o Tejo, a maresia
Despertam um desejo absurdo de sofrer.”
- b) “O céu parece baixo e de neblina,
O gás extravasado enjoa-nos, perturba;”
- c) “Mouros, baixéis, heróis, tudo ressuscitado!
Luta Camões no Sul, salvando um livro a nado!”
- d) “E o fim da tarde inspira-me; e incomoda!
De um couraçado inglês vogam os escaleres;”

QUESTÃO 7

Apesar de ser filiada ao Realismo português, a poesia de Cesário Verde apresenta traços de outros estilos literários.

No trecho lido de “O sentimento de um Ocidental”, **NÃO** há

- a) vestígios do sentimentalismo e subjetivismo próprios da estética romântica.
- b) a retomada de elementos da cultura clássica típica do Parnasianismo.
- c) emprego de aliterações e rimas antecipando a preocupação simbolista com a musicalidade do poema.
- d) a abordagem de temas do cotidiano enfatizada pelas propostas modernistas.

A QUESTÃO 08 DEVE SER RESPONDIDA COM BASE NO TEXTO ABAIXO, EXTRAÍDO DO LIVRO *AI DE TI COPACABANA*, DO CRONISTA BRASILEIRO RUBEM BRAGA:

ÁRVORE

Alta, muito alta, e branca, muito branca, de olhos verdes... Sonhei ter visto uma jovem assim? Terei sonhado ou sonhei que sonhava; não sei; essa moça devia ser irmã da árvore, que vi a vez primeira em noite de luar, erguendo para a noite azul os seus galhos unânimes. Mas de manhã, quando abri a janela, e o sol nascia sobre a Cordilheira, é que ela esplendeu em toda sua beleza.

Em muitos caminhos da Europa e do sul do Brasil vi essa árvore; é um álamo, e foram os álamos que inventaram todas as alamedas desse mundo. Em minha rua santiaguina também há muitos; mas o mais alto de todos, o mais forte em viço, em beleza, está junto à calçada, no meu jardim.

Sou um homem confuso e distraído; minha rua chama-se Roberto Del Río e na primeira madrugada, quando voltava para casa, disse ao chofer que morava em Roberto Del Mar. O velho chi-

leno riu muito dentro de seu casaco escuro, atrás de seus bigodes brancos; mas quando chegamos à rua e ele me perguntou o número da casa não precisei puxar meu caderno de endereços para responder; aponte para mais de cem metros o meu álamo real.

Nenhuma árvore se lança com tanta veemência para o alto; lança-se o enorme tronco muito branco, lançam-se todos os galhos cobertos de folhas, num impulso de chama verde, vinte jatos de seiva partindo todos para cima, ao longo da mesma reta vertical.

Há um pinheiro estático e extático, há grandes salso-chorões derramados para o chão, e a graça menina de uma cerejeira cor de vinho, que o sol acende e faz fulgurar; mas o álamo junto do portão tem um vigor e uma pureza que me fazem bem pela manhã, como se toda manhã, ao abrir a janela, eu visse uma jovem imensa, muito clara, de olhos verdes, de pé, sorrindo para mim.

Santiago, abril, 1955.

QUESTÃO 8

Leia o comentário, do crítico Davi Arrigucci Júnior:

“A crônica se situa bem perto do chão, no cotidiano da cidade moderna, e escolhe a linguagem simples e comunicativa, o tom menor do bate-papo entre amigos, para tratar das pequenas coisas que formam a vida diária, onde às vezes encontra a mais alta poesia. É exatamente essa a situação preferida das crônicas de Rubem Braga.”

Relacionando o comentário do crítico ao texto lido, é **INCORRETO** afirmar que

- a) ao associar a beleza do álamo à beleza de uma jovem mulher, o cronista trata de “coisas que integram a vida diária”, convertendo-as em poesia, tal como prevê o crítico.
- b) a referência ao motorista chileno é, dentre outros, um indício de que “Árvore” focaliza o cotidiano de uma cidade moderna.
- c) a simplicidade da linguagem a que se refere Arrigucci é constatável em todo o texto de Braga.
- d) ao mencionar o “tom menor do bate-papo entre amigos”, o crítico se refere ao emprego de diálogos, tais como o do narrador com o motorista de táxi em “Árvore”.

AS QUESTÕES 09 E 10 DEVEM SER RESPONDIDAS COM BASE NO TEXTO ABAIXO, EXTRAÍDO DE O LIVRO DAS IGNORÂNCAS, DO POETA MATO-GROSSENSE MANOEL DE BARROS:

XIX

O rio que fazia uma volta atrás de nossa casa
era a imagem de um vidro mole que fazia uma
volta atrás de casa.

Passou um homem depois e disse: Essa volta
que o rio faz por trás de sua casa se chama
enseada.

Não era mais a imagem de uma cobra de vidro
que fazia uma volta atrás da casa.

Era uma enseada.

Acho que o nome empobreceu a imagem.

QUESTÃO 9

No poema, **NÃO** há

- a) expressão do ponto de vista do sujeito-poético.
- b) estrutura predominantemente narrativa.
- c) emprego do discurso indireto.
- d) mistura de verso e prosa.

QUESTÃO 10

O poema aborda, metalinguisticamente, a diferença entre

- a) denotação e conotação.
- b) metáfora e metonímia.
- c) significado e significante.
- d) linguagem coloquial e norma culta.

A QUESTÃO 11 DEVE SER RESPONDIDA COM BASE NA LEITURA DO POEMA ABAIXO, EXTRAÍDO DO LIVRO *MONÇÃO* (1980), DO MOÇAMBICANO LUIS CARLOS PATRAQUIM:

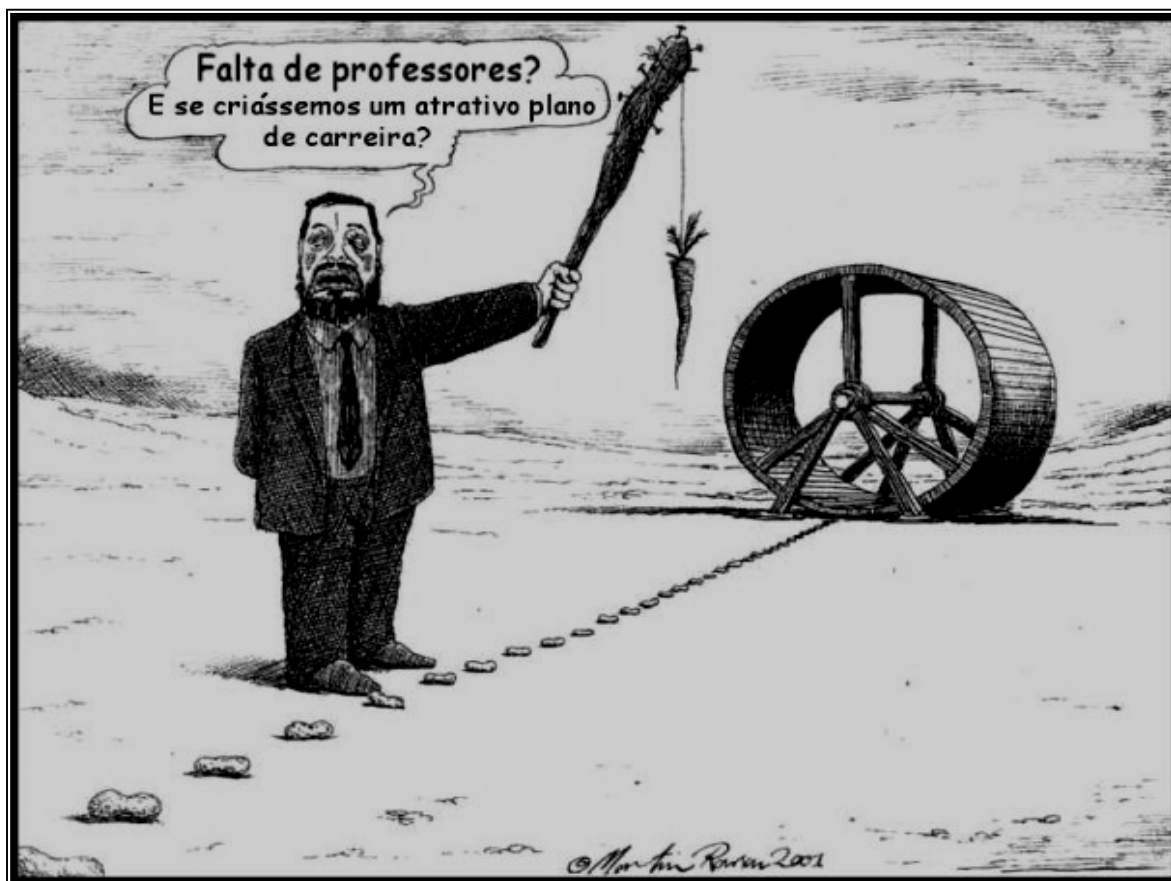
nosso é o tempo do canto conquistado a sangue e terra sobre o vibrato dos dias alguma voz são todas as vozes este rosto etéreo a meu lado e musgo nas marés do corpo o sorriso de ser mundo a noite nua frememente	nosso é o tempo do canto sobre o lugar na descoberta palmo a palmo de mais sol o tempo amante a voz da amada o escrutínio deste sexo fundo com palavras
---	---

QUESTÃO 11

O poema lido só **NÃO** revela

- a) preocupação em dialogar com textos de autores não africanos.
- b) perspectiva intimista no registro da experiência pós-colonial.
- c) abordagem marcada pela sensualidade e pelo erotismo.
- d) linguagem elaborada, em que se fazem presentes aliterações e metáforas.

P R O D U Ç Ã O D E T E X T O



<http://rizomas.net/charges-sobre-educacao.html>

Motivado pela charge acima e assumindo o ponto de vista de um professor da educação básica (experiente ou em início de carreira), redija um artigo de opinião em que você discuta sobre A falta de professores no Brasil. Nessa tarefa, leve em conta as seguintes orientações:

- a) sua posição sobre a temática deve, necessariamente, trazer argumentos que fortaleçam o ponto de vista por você defendido;
- b) seu artigo destina-se a ser publicado em um caderno especial de jornal de circulação nacional, cujo tema é “Por que (não) ser professor”.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

